

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL



**gepro**

**trabalhador  
agrícola  
na cultura  
do amendoim**

519 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAF

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAF

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

Odalêa Cleide Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF  
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO  
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO AMENDOIM

(AGRICULTOR, PLANTADOR DE AMENDOIM, CULTIVADOR DE AMENDOIM,  
PRODUTOR DE AMENDOIM)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"O trabalhador que participar deste curso poderá desempenhar tarefas relativas ao preparo do terreno, preparo das sementes, semeadura, tratos culturais, colheita, pré-beneficiamento e armazenamento do amendoim".

PROJETO

INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

MODAL - CETEP  
 SETOR DE DOCUMENTAÇÃO  
 Registro nº 519 F  
 Origem Doação  
 Preço Cr\$ 10.00  
 Data 02/02/79  
 RM

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. CETEP/SEDOC)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO. SETRO.

Roteiro do instrutor; curso: trabalhador agrícola na cultura do amendoim (agricultor, plantador de amendoim, cultivador de amendoim, produtor de amendoim) Rio de Janeiro, 1978.

21p. 27cm.

1. Treinamento profissional. I. Título.

78-76

cdd: 350.15  
cdu: 331.7

## APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deve conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação. Poderá, portanto, sofrer as adequações necessárias, considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso: cada unidade didática corresponde a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do curso vamos explicar a Unidade 1 Tarefa - Preparo do terreno: tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema.

- No item 1.1. - Descrição da tarefa - procuramos explicar resumidamente o que é feito no trabalho e com o que é feito.
- No item 1.2. - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3. - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4. - Material Didático - encontram-se relacionados os materiais e ferramental necessários para realização do trabalho.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de curso ajustável a cada situação, sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse as 80h nem seja inferior a 60h para este curso.

As informações de segurança e higiene no trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática. Deverão ser ministradas ao longo do curso, conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICO	ESPECIFICAÇÕES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do Terreno		
2	Preparo das Sementes		
3	Semeadura		
4	Tratos Culturais		
5	Colheita		
6	Pré-Beneficiamento e Armazenamento		
7	Conservação dos Implementos		
8	Noções de Higiene e Segurança no Trabalho		
	T O T A L		

519 F/89  
MOBRAL BIBLIOTECA

## UNIDADE 1

### PREPARO DO TERRENO

1.1. Descrição da tarefa - Executa o preparo do terreno, arando, adubando e efetuando outros tratos com a ajuda de ferramentas manuais e/ou implementos mecânicos, a fim de deixá-lo em condições requeridas para o plantio.

#### 1.2. Ordem de operações

1.2.1. Escolha do terreno apropriado

1.2.2. Derrubada, broca ou capina da vegetação

1.2.3. Queima da vegetação seca

1.2.4. Encoivramento da vegetação restante

1.2.5. Aração do terreno

1.2.6. Gradagem do terreno

1.2.7. Adubação do terreno

1.2.8. Nivelamento ou correção do terreno

1.2.9. Construção de terraços, canais de irrigação e obras antierosivas

#### 1.3. Informações tecnológicas

1.3.1. Fatores importantes para escolha do terreno

1.3.2. Cuidados na derrubada

1.3.3. Sistemas de queima e encoivramento da vegetação

1.3.4. Sistemas de aração do terreno

- 1.3.5. Processos de execução da aração
- 1.3.6. Tipos de implementos utilizados na aração
- 1.3.7. Regulagem de implementos para aração
- 1.3.8. Sistemas de gradagem
- 1.3.9. Implementos utilizados na gradagem
- 1.3.10. Importância da correção e adubação do terreno
- 1.3.11. Sistemas de nivelamento do terreno
- 1.3.12. Implementos utilizados no nivelamento
- 1.3.13. Medidas antierosivas
- 1.3.14. Processo de execução das medidas antierosivas
- 1.3.15. Implementos utilizados

#### 1.4. Material didático

##### Ferramentas leves

- Machado
- Foice
- Facão
- Enxada
- Pá

##### Implementos Agrícolas

- Arado com tração animal ou mecânica
- Grade de disco
- Cultivador

##### Outros Implementos

- Nível de borracha de pé-de-galinha

## UNIDADE 2

### PREPARO DAS SEMENTES

2.1. Descrição da tarefa - Prepara as sementes, selecionando-as segundo a espécie e características convenientes, a fim de proceder ao plantio.

#### 2.2. Ordem de Operações

2.2.1. Escolha das sementes

2.2.2. Tratamento das sementes

#### 2.3. Informações tecnológicas

2.3.1. Processos de escolha de sementes

2.3.2. Conservação das sementes selecionadas

2.3.3. Processos de tratamento das sementes

2.3.4. Produtos utilizados para tratamento das sementes

#### 2.4. Material didático

##### Sementes

- Amendoim

##### Utensílios e implementos

- Misturador de tambor

- Vasilhames

Produtos químicos

- Imunizantes
- Fungicidas

## UNIDADE 3

### SEMEADURA

3.1. Descrição da tarefa - Planta as sementes, observando a época oportuna, a qualificação das mesmas e outras normas, utilizando processos manuais e/ou mecânicos.

#### 3.2. Ordem de operações

3.2.1. Abertura de sulcos

3.2.2. Plantio das sementes em sulcos

3.2.3. Adubação eventual

#### 3.3. Informações tecnológicas

3.3.1. Marcação dos sulcos

3.3.2. Sistemas de semeadura

#### 3.4. Material Didático

##### Sementes

. Amendoim

##### Utensílios e implementos

- Sulcador
- Enxadas
- Semeador manual
- Semeadeira-adubadeira

TRATOS CULTURAIS

4.1. Descrição da tarefa - Efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate de pragas e outros tratos culturais, utilizando ferramentas e produtos apropriados e obedecendo a ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar o desenvolvimento e máxima produtividade da cultura.

4.2. Ordem de operações

4.2.1. Capina do terreno

4.2.2. Amontôa de terra junto às plantas

4.2.3. Irrigação do solo e das plantas

4.2.4. Controle de ervas daninhas e pragas

4.2.5. Adubação do terreno

4.2.6. Extirpação de plantas em excesso

4.3. Informações tecnológicas

4.3.1. Importância da capina

4.3.2. Importância da amontôa

4.3.3. Sistemas de irrigação do solo e das plantas

4.3.4. Controle de ervas e pragas

4.3.5. Cuidados na aplicação de pesticidas

4.3.6. Sistemas de adubação do terreno

#### 4.4. Material didático

##### Ferramentas leves

- Enxada
- Foice
- Facão

##### Implementos

- Cultivador (tração animal ou mecânica)
- Adubadeira
- Pulverizador costal
- Polvilhadeira

##### Produtos químicos

- Adubos
- Pesticidas

## UNIDADE 5

### COLHEITA

5.1. Descrição da tarefa - Efetua a colheita dos frutos na época da maturação, arrancando-os do solo manualmente e/ou com ajuda de instrumentos e máquinas, a fim de permitir sua utilização.

#### 5.2. Ordem de operações

5.2.1. Arrancamento das plantas do terreno

5.2.2. Esparramação das plantas em leiras

5.2.3. Secagem ao sol ou à máquina

#### 5.3. Informações tecnológicas

5.3.1. Identificação do estado de colheita

5.3.2. Sistema de colheita

5.3.3. Sistema de secagem

#### 5.4. Material Didático

##### Materiais leves

- Enxada
- Facão
- Arado

## UNIDADE 6

### PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

6.1. Descrição das tarefas - Limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais, mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte ou comercialização.

Armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

#### 6.2. Ordem de operações

6.2.1. Trilhagem em peneira ou mecanicamente

6.2.2. Ensacamento do produto

6.2.3. Armazenamento do produto

#### 6.3. Informações tecnológicas

6.3.1. Cuidados na trilhagem

6.3.2. Cuidados no ensacamento

6.3.3. Sistemas de armazenamento do produto

6.3.4. Sistemas de conservação do produto armazenado

#### 6.4. Material Didático

##### Produtos químicos

- Imunizantes

## Materiais

- Tambores para mistura de imunizantes
- Plástico para cobertura

## Implementos

- Trilhadeiras

## UNIDADE 7

### CONSERVAÇÃO DOS IMPLEMENTOS

7.1. Descrição da tarefa - Zela pelos implementos e instrumentos empregados procedendo a limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir sua utilização e prolongar sua vida útil.

#### 7.2. Ordem de Operações

7.2.1. Limpeza de instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho

7.2.2. Reparo de instrumentos mais simples

7.2.3. Guarda do material

#### 7.3. Informações tecnológicas

7.3.1. Conservação dos implementos

7.3.2. Guarda do material

#### 7.4. Material didático

Ferramental de trabalho

NOÇÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

8.1. Introdução - Esta unidade, de caráter informativo, objetiva principalmente, chamar a atenção do treinando no sentido de alertar para os riscos e prevenir os acidentes que são comuns no trabalho, e que poderão ser evitados desde que observadas certas normas. Ao mesmo tempo visa estimular entre os agricultores, cuidados higiênicos que contribuem diretamente para maior rendimento do trabalho.

8.2. Conteúdo Básico

8.2.1. Meios de proteção na derrubada

8.2.2. Prevenção de incêndios com a construção de aceiros

8.2.3. Uso de roupas adequadas em condições ambientais

8.2.4. Cuidados no uso de equipamentos de proteção pessoal

8.2.5. Cuidados no uso de equipamentos e ferramentas

8.2.6. Cuidados no uso de corretivos e defensivos

8.2.7. Higiene corporal após uso de defensivos e corretivos

8.2.8. Primeiros socorros em casos de ferimentos e intoxicação

8.2.9. Recomendações de higiene de maneira geral

## FONTES DE CONSULTA

1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGT - Classificação da mão-de-obra do setor primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor primário - Vols. I, II e IV - 1973.

2 - MTb - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - 1977.

3 - MOBRAL/GEPRO/SLTRO - Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Oleaginosas - (Metodologia de Treinamento por Família Ocupacional)

- Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Oleaginosas".

COEFICIENTES TÉCNICOSCULTURA: AMENDOIM

1. ESPAÇAMENTO	60cm. entre as linhas e 5 a 10cm. entre as plantas dependendo da variedade
2. SEMENTES	- Para o espaçamento 60x5cm. 7 sacas de 20 kg. (em casca) - Para o espaçamento de 60x10cm. 14 sacas de 20kg. (em casca)
3. TRATOS CULTURAIS	- capinas mecânicas - Em terrenos argilosos fazer amontôas na época do florescimento
4. ROTAÇÃO DE CULTURAS	- A melhor rotação é com algodão e milho
5. ÉPOCA DE ADUBAÇÃO	- No plantio
6. SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	- No sulco de plantio ou em uma ou duas faixas, 5cm, ao lado e 5cm. abaixo das sementes. - Recomenda-se aplicação de calcário antes do plantio
7. COMBATE ÀS MOLÉSTIAS MAIS FREQUENTES	- Rizoctoniose - desinfecção semente. - Cercosporiose e Verrugose utilizar fungicidas cupricos - Pragas do solo - Aldrim
8. FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA	4,8 a 6,5

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO COQUEIRO

Sinônimos: Plantador de coco, cultivador de coco

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DE COCO

Sinônimos: Não especificado

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO GERGELIM

Sinônimos: Não especificado

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO GIRASSOL

Sinônimos: Não especificado

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA MAMONA

Sinônimos: Plantador de mamona

519 F/89

MOBRAL BIBLIOTECA

GERENTE

Lena Maria do Carmo Chaves

GERENTE ADJUNTO

Maria de Lourdes Araújo

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

Júlio Lizárraga Ramirez

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

José Batista Tavares

ELABORAÇÃO

Julio Lizárraga Ramirez

José Batista Tavares

DIAGRAMAÇÃO

Iara Calixto Alves

REVISÃO

Maria Zilda Bethlem Fernandes